ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA

5 DE OUTUBRO. NUM. 216.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias:
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores.	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 13, dito dito

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 4 h. e 54 m. da man.
Quart. ming. a 17 - as 9 h. e 37 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as 6 h. e 38 m. da man.

Mare cheia para o dia 5 de Outubro.

As 12 horas e 30 minutos da manhã.
As 12 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — OUTUBRO 3.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 83 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„ Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„ Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„ Pezos Columnarios	1$620	1$640
„ Ditos Mexicanos	1$620	1$640
„ Miuda.	1$600	1$620
Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.	1$440	1$460

Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Placido e seus Comp. Mm. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Terça S. Bruno Fundador. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Marcos M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
8 Quinta S. Brigida Viuva Princeza. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
9 Sexta Dionizio B. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
10 Sabbado S. Francisco de Borja. -- Relação e Audiencia do Juiz do Direito da 3. vara.
11 Domingo O Patrocinio S. José.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 21 de agosto de 1840.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada; e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum officio do ministro do imperio, enviando o autographo da resolução que approva a tença concedida ao tenente coronel Jose Theodoro de Sá e Silva, na qual S. M. o I. consente; ao archivo.

Outro, enviando a copia do decreto concedendo huma tença ao brigadeiro João Francisco Bellegarde; á commissão de pensões e ordenados.

Outro, do ministro dos negocios estrangeiros, remettendo o exemplar dos regimentos das ligações e systema consular com a tarifa dos emolumentos arbitrados ao corpo consular brasileiro, que he a unica alteração a tal respeito: a quem fez a requisição.

Outro, do ministro da marinha, devolvendo o requerimento do capitão-tenente Jorge Broom, e a copia do aviso expedido ao conselho suppremo militar para que haja de consultar o que parecer, tanto sobre os officiaes da armada e corpo de artilheria de marinha que possão ter sido preteridos nas promoções feitas, como tambem sobre os meios de serem attendidos os prejudicados e que só depois daquelle tribunal ter dado o seu parecer poderá o governo deferir o pretendente; a quem fez a requisição

Outro, do presidente do Rio de Janeiro, enviando huma collecção dos actos legislativos da assemblea da mesma provincia promulgados no corrente anno; vão a imprimir e depois a commissão das assembleas provincines.

Hum requerimento de Florianno Jose Moreira, pedindo que o corpo legislativo novamente exija do governo as informações que já forão requesitadas a respeito da pretenção do supplicante e que não vierão ainda: á commissão a que está afecto tal negocio.

Outro, do marechal Albino Gomes Guerra, pedindo sejão decretados os fundos, para que o governo lhe mande satisfazer e que lhe deva a nação: á terceira commissão de fazenda.

Hum parecer da commissão de pensões e ordenados offerecendo o projecto de resolução que approva a pensão concedida a D. Florinda Clara da Fontoura: julga-se objecto de deliberação e a pedido do Snr. Resende, he dispensado da impressão e julgado urgente.

Outro, da Commissão de marinha e guerra, sobre a pretenção da assemblea provincial de Sergipe, a respeito do melhoramento das barras da Cotinguiba, Sergipe e Rio Real, sendo de opinião a mesma commissão que se devolva ao governo a representação, communicando lhe que no orçamento forão consignados 5 contos do reis para os indicados melhoramentos: he approvado.

Outro, da commissão de commercio, industria e artes, sobre a pretenção dos directores da companhia brasileira de paquetes de vapor, offerecendo huma resolução autorisando o governo a elevar a 12 000U reis a prestação por viagem redonda ao Pará, não sendo obrigados os paquetes a faser as duas escallas da Paraiba e Rio Grade do Norte; julga-se que o projecto he objecto de deliberação, e he despensada a impressão, ficando sodre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Outro, sobre a pretenção de Peixoto Benaton e Comp., que pedem autorisação para crear huma companhia de nacionaes e estrangeiros, com o fim de estabellecer a navegação por vapor no Rio de S. Francisco e seus coufluentes, e construir huma estrada de madeira pedra e ferro, que rodeie a catadupa e communique a parte superior della com a inferior; a commissão offerece hum projecto de resolução autorisando o governo para o mesmo fim; julga-se o projecto objecto de deliberação e vai a imprimir.

O Snr. Carneiro da Cunha pede a urgencia para se dar para ordem do dia a resolução vinda do senado sobre o trafico da escravatura; he apoiada, discutida e approvada, para ser dado o mesmo projecto segunda feira.

He approvada a redacção da lei de orçamento com huma emenda do Snr. Coelho.

Continua a dizcussão da lei da colonição, e são apoiadas diversas emendas do Snr. Clemente Pereira.

O Snr. Coelho Bastos pede que fique adiado o projecto até serem impressas as emendas offerecidas pelo Snr Clemente Pereira.

O adiamento he apoiado e entra em discussão.

O Snr. Montesuma obtem a palavra pela ordem, e lê hum parecer das commissões reunidas de diplomacia e orçamento, offerecendo diversas emendas ao projecto vindo do senado, sobre as bases por que se deve regular o contracto do casamento de S. A. a princeza imperial; e tratando tambem das bazes em que deve asssentar o contracto de casamento de S. A. a princeza a senhora D. Francisca; fica sobre a mesa o parecer para entrar em discussão com o projecto respectivo, mandando-se imprimir no jornal da casa.

Continua a discussão do adiamento proposto pelo Snr. Coelho Bastos, e fica a discussão adiada pela hora

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma, principiando a primeira parte por leitura de projectos e indicações, o projecto de casamento de S. A. Imperial e as emendas offerecidas; segunda parte a resolução numero 174 de 1838 sobre reclamações. Levanta-se a sessão as duas horas.

PERNAMBUCO.

DIVERSAS REARTIÇOENS.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Portuguez Africano, vindo de Lisboa, entrado em 3 do corrente, Capitão Silverio Manoel dos Reis, consignado a Thomaz de Aquino Fonceca, manifestou o seguinte:

75 pipas com vinho – 20 meias ditas com dito – 99 barris com dito – 86 pipas com vinagre – 20 meias ditas com dito – 10 barris com carnes – 1 barrica com alfazema – 5 ditas com drogas – 4 ditas com cevadinha – 1 dita com sardinhas – 4 caixões com imagens – 2 ditos com chapeos – 200 caixas com sabão – 2 ditas com cera – 1 dita com seda – 1 dita com obras de prata – 1 dita com livros – 1 dita com conservas – 1 dita com dragonas – 1 dita com retroz e miudezas – 2 ditas com calçado – 1 dita com agoa das caldas – 6 ditas com rapé – 1 campa para sepultura – 11 caixas com drogas – 1 dita com braço para balança – 3 ditas com agoa ingleza – 8 bahús com livres – 1 dito com çapatos – 2 ternos de condecas – 1 lata com imagem – 1 condeça com calçado – 3 fardos com drogas – 122 pedras de cantaria – 1 caixote com calçado – 3 barris com vinho – 2 ditos com carnes – 18 caixões – ignora-se – 1 barril com tomates – 1 porção com sebollas – 5 embrulhos – ignora-se – 8 gaiolas com passaros – 1 condeça com calçado – 1 cabra bixo – 1 cesto com maçães

Rendimento da Meza da Recebedoria das Rendas Geraes internas no mez de Setembro pp.

Imposto de Caixeiros estrangeiros	360U000
Dito de Letras ajuizadas	83U074
Dito de Lojas abertas	2:314U780
Dito de 1$ rs por Escravo	53U000
Novos e Velhos Direitos	719U420
Direitos de Chancellaria	8U530
Dizima da mesma	16U299
Cartas de Bachareis	12U000
Siza dos Bens de raiz	4:411U867
Decima de mão-morta	449U840
Imposto de Seges e Carrinhos	35U600
Sello de Heranças e Legados	60U000
Sello do papel	975U580
Rs.	9;509U990

Recebedoria o 1. de Outubro de 1840.
No impedimento do Aministrador
Estanislao Pereira de Oliveira.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 de Outubro de 1840.

Illm e Exm. Sr. -- Participo á V. Exc. que das Partes hoje recebidas consta somente que foraõ hontem presos Manoel Rodrigues da Silva, e um Alemão; foi solto o primeiro, e mandado o segundo para a Cadeia por ter dado uma chicotada n'aquelle; e a preta Maria da Conceição, por queixa de um moleque de lhe ter ella furtado cinco patacas; foi solta.

TRIBUNAL DO JURY DO RECIFE.

1.ª SESSAO' DO DIA 1.° DO CORRENTE.
Jury de Accusação.

Queixa de Rodolfo João Barata de A. contra o Portuguez Antonio Correia de Noronha, e Carlos José de S. Anna, Clarim do Esquadrão de Cavallaria de 1.ª Linha por crime de tentativa de morte. O Jury achou materia para accusação não só contra os dois Querellados como tambem contra o pardo Joaquim, escravo do Tenente Coronel Francisco da Rocha Paes Barreto, contra o que se passou mandado de prizão.

Denuncia do Dr. Promotor Publico contra Bazilio Pereira da Silva, e seo escravo de nome Luiz, o 1. prezo, o 2. ausente em logar sabido, por haver o 2. morto por mandado, e em presença do 1. ao Crioulo Francisco Felix em Biberibe de baixo. O Jury sómente achou materia para accusação contra o 2., pelo que foi absolvido e solto o 1. O Dr. Promotor Publico appellou.

Queixa de Francisco Domingues da Rocha contra Antonio Carneiro da Cunha, filho de Miguel Carneiro da Cunha, e prezo na Cadeia por haver morto ao filho do Queixoso Joaquim Francisco Ferreira, fazendo-lhe sete ferimentos as 7 horas da noite do dia 17 de Setembro pp. nos Coelhos sendo motivo da morte o ciume de que se tomou o Querellado por ver o assassinado conversando no sobredito lugar com o menino Miguel com quem tinha o mesmo Querellado rellação de torpeza. O Jury por unanimidade achou materia para accusação.

2.ª SESSAÕ EM 2 DO CORRENTE.
Jury de Accusação.

Denuncia do Dr. Promotor Publico contra Joaquim Monteiro de Carvalho Maciel, João José Velloso, Francez Jacques Lombard, e Pedro Antonio de Carvalho por haverem ronbado os objectos do culto Divino da Freguezia de Maranguape, e Muribeca. O Jury achou materia para accusação não só contra os Denunciados como tambem contra o preto José Marçal, morador em Campina Grande.

Denuncia do Dr. Promotor Publico contra o Frrancez Napoleão Gabriel Bez Deshayes por crime de estellionato, e pronunciado pela primeira Vara do Crime por contrabando. O Juty achou materia para accusação não só contra o Denunciado como tambem contra o Despachante Francisco Suzine.

Denuncia do Dr. Promotor contra Francisco José de Santa Anna por uzo de armas defezas. O Jury não achou materia para accusação.

Denunciado Dr. Promor Publico contra Claudino Francisco de Soiza por uzo de arm as defezas. O Jury achou materia para accusação.

Correspondencia

Snrs. Redactores.

A' mais de seis annos que escrevo para o publico, e este tal, ou qual credito que tenho adquerido, não são em verdade os insultos de um malcreado, que me hão-de roubal-o. Victima do abuso da Liberdade da imprensa, eu agora de novo sou insultado, e agredido nas correspondencias do seu Diario, como outr'ora o fui pelo periodico velho Pernambucano que depois se chamou – Constituição e Pedro 2. Mas eu depresando todos esses insultos; despresando tambem aquelle que não se peja de emprestar ás memorias Historicas de Pernambuco, que escrevi, o que ellas não contem, para n'essa revoltantes falsidade firmar estultas perguntas; despresando em fim até a celeberrima lembranca do nascimento em Lisboa, porque descendendo eu de uma antiga familia de Pernambuco, contando até quarto Avô Pernambucano, e até morando eu na rua do Cabugá na messima Casa, onde a mais de oitenta annos nasceo o meu sempre lembrado Pai, e onde tem morado minha familia por mais de hum seculo, escuso dar satisfações sobr'essamise ravel lembrança, e tanto mais miseravel, quanto se conhece o fim della; eu por tanto em vez de desabafar contra um malvado, que me fere sem eu o ter offendido, e que até não sei com certeza quem he, limito-me apenas n'esta correspondencia ás memorias que escrevi.

Sim: gosando eu em Pernambuco, minha unica patria, de alguma estima e consideração, bem quisto, e gosando da confian-

ra publica na Freguesia onde tenho a honra e prazer de morar, e onde sempre moraram meus Paes, e na qual, apesar das diligencias do Snr. Curioso, ou para fallar exactamente, da facção a que pertencia e pertence quem redigiu os insultos e calumnias do Diario de 3 do corrente Outubro, (que foram assignados por outro, como em Juizo se verá) tive tresentos e oitenta e nove votos para Eleitor da presente Legislatura; acreditado, e merecendo a confiança dos honrados Eleitores de Pernambuco, d entre os quaes obtive cento e desenove votos para Deputado, eu me degradaria de minha dignidade, se me abaixasse a justificar-me sobre as calumnias, que capiciosamente me quer imputar o calumniador impudente, que, sob um nome suposto, se vale da fraquesa e imprevidencia da Lei relativa á liberdade da imprensa, a fim de insultar um homem, que faz todo o esforço possivel para viver honradamente, e que se esmera para conservar a estima Publica que tem sabido capitar.

Guardando por tanto para o Juiso criminal o meu desaggravo, eu continuo somente no desempenho da tarefa de que gostosa, e voluntariamente me encarreguei, e nesse intuito, rogo-lhes, Snrs Redactores, o favor de inxerirem no seu Diario o Prologo das Memorias, oqual dá uma ideia de toda a obra, e justifica o fim que tive em vista, quando as dei ao prelo.

Assim como não respondo mais a perguntas, tambem não responderei a insultos. Já dei principio a acção criminal; he perante a Justiça Publica que o cidadão patriota deve primeiro procurar o seu desaggravo.

Continuo a ser, Snr. Redactores.

Seu assignante muito Venerador
Jose Bernardo Fernandes Gama.

Prologo das Memorias Historicas de Pernambuco.

O desejo de instruir-me na Historia de minha Patria suscitou-me a idéa de recopilar os factos aqui e alli espalhados nas Obras dos escriptores que tractaram das cousas do Brasil, e dest'arte formar uma collecção de Memorias Historicas de Pernambuco, que me servisse, por assim dizer, de Compendio.

Quando já tinha algnm trabalho addiantado; mas ainda quando não tinha tenção de dal-o a luz, permittiu o accaso que dous dos meus amigos o vissem em uma occasião, em que a conversa, recahindo sobre as antiguidades de nossa Patria, nos levou a lamentar a falta que ella sofre de uma Historia. No meio das reflexões a que objecto insensivelmente nos conduzia, e do enthusiasmo, que a recordação dos feitos de nossos passados naturalmente despertou; os meus dous amigos instarão ardentemente comigo para que eu concluisse o trabalho que encetara, e o impremisse; esforçando-se elles em convencer-me que esta impressão, não só se tornaria util ao Publico pelo lado de offerecer em uma só obra a narração dos factos mais notaveis de nossa Patria, como tam bem por que hia excitar a impressão de outras obras desta naturesa a tanto tempo annunciadas, mas que até hoje se tem conservado inedictas nos gabinetes de seus authores.

Oppuz ao desejo de meus amigos a minha nimia pobreza literaria, e até os mesmos defeitos da obra, cuja publicação aconselhavam; todavia elles persistirem na sua opinião, mas eu então não redi; refletindo porem que Pernambuco ainda não tem uma Historia, e que esta, posto que em verdade dependa de uma penna não tão pouco habil com tudo carece de 'Memorias', ou Apontamentos,' os quaes, embora sejam destituidos de erudição, são todavia utillissimos ao Historiador, si os factos ahi se narram com todas as suas circunstancias, e com verdade, (Alma da Historia) deliberei-me publicar o meu trabalho, cedendo finalmente tambem as repetidas instancias dos meus amigos.

Ora eu para minha instrucção, nada mais tinha feito do que copiar quasi fielmente os diversos autores, que tratarão dos negocios de Pernambuco, servindo-me de guia a historia do Brasil por Mr. Alphonse de Beauchamp, do qual só me apartei, ou ampliando aquellas noticias em que foi omisso, approveitando-me para isto dos mesmos authores, que elle copiou, como Rocha Pita, Brito Freire, Fr. Rafael de Jezus, Jaboatão e outros; ou corrigindo a exposição de alguns factos, que combinada com a dos escriptores que elle seguiu, me pareceu carecer de exactidão. Acrescentei porem as noticias que me deu Mr. Beauchamp as que colhi nos archivos das Secretarias, nas memorias de Monsenhor Pizarro, e em varios Manuscriptos e Folhetos que com muito trabalho, e algumas despeza alcancei para completar as memorias Historicas de Pernanbuco até o fim do seculo passado.

Nas do Seculo presente porem não segui author algum na ordem dos factos, e até mesmo me apartei de varios escriptores modernos: recopilei o que me foi possivel extractar dos Archivos Publicos, consultei os jornaes, e muitos impressos, manuscriptos e cartas que encontrei entre os papeis de meu Pai o Snr. Jose Fernandes Gama, que Deos tem em Gloria, e, dando tambem tratos á minha memoria; descrevi os factos como chegarão a minha noticia, e alguns como vi suceder.

São pois os dous primeiros Tomos d'estas memorias, pela maior parte um plagiato que eu evitaria, se não estivesse convencido de que dizer o mesmo que outros diceram (e diceram bem) por differentes palavras he pura e inutil perda de trabalho. O 3,° Tomo he todo meu.

Mas as Memorias que eu havia redegido para mim somente, careciam de explicações Topographicas. Não tendo tenção, quando as escrevi, de dal-as ao Publico, eu havia saltado por quasi todas as descripcoens Corographicas, que se acham nos authores que copiei; para remedear por tanto osta falta, que tornava a obra mui defeituosa para ser imprensa, só me restavam dois meios: ou redegil-a novamente, q' he hum trabalho mui enfadonho, ou dar em separado as noticias Geographicas que havia saltado; escolhi o ultimo meio. Eis a razão porque precede a estas Memorias um Ensaio Topographico-Historico, cujos defeitos, que são muitos, espero que o benevolo leitor desculpe.

Em conclusão, persuadido, que he util a um Historiador, e muitas vezes necessario, expor-lhe os factos com todas as suas miudas circunstancias, para que elle possa formar o seu juizo critico, reciei menos enfastiar o Leitor, do que para ser breve e agradar-lhe, omittir minuciosidades. Occupando-me mais em dar os subsidios que devem servir de Norte ao Historiador, que com penna babil, e judiciosa escrever a Historia de Pernambuco, eu não tive em vista ostentar erudição; e fatuidade seria querer ostental-a, sendo tão pobre como sou.

Não escrevi uma Historia, e nem a podia escrever; ([a] Magnum quid Historiam recte scribere, et summi Oratoris proprium) apenas offereço ao Historiador um Memorial, cujos defeitos, que em cada pagina formigam, espero que o respeitavel Publico, e elle benigna, e indulgentemente desculpem

Vale.

(a) Cic. Liv. 2. de Orat.

Noticias Estrangeiras.

PORTUGAL.

Vimos folhas de Portugal, que alcançaõ até 22 d'Agosto, e que nos vieraõ convencer de que não foi errado o juizo, que na ultima vez, em que fallamos deste reino, fizemos sobre a pouca estabelidade da paz, que nos parecia ameaçada. De certo no dia 11 do dito mez d'Agosto, pelas 10 horas da noite, uns poucos de sediciosos, que tinhaõ conseguido illudir, e arrastar alguns soldados da guarda municipal, pertencentes á Companhia da travessa dos Ladrões, preromperaõ, na capital, em clamores anarchicos, e vociferações contra o Governo, e depois de terem commettido alguns excessos de violencia, chegaraõ tumultuosamente ao arsenal do Exercito, surprehenderaõ a guarda, arrombaraõ portas, e tiraraõ alguns caixotes de armas, correame, e cartuxame. O Governo, que se havia preparado, pois tinha sido avizado, hora e meia antes, tomou as necessarias medidas, que, sendo postas em execução, fizeraõ abortar o plano sedicioso. A tropa sahio de differentes pontos, cercou por todos os lados aos sediciosos, de modo que, em pouco tempo, foraõ desarmados, e dispersos, ficando presos uns trinta. E' de notar, que entre os sediciosos, que seriaõ uns tresentos homens, não foi vista pessoa alguma, que, por algum titulo, podesse merecer consideração Toda a Tropa da Guarnição, desde o Commandante até o soldado manifestou os mais nobres sentimentos de amor, e respeito á Rainha, e a Lei fundamental do Estado.

Por esta causa o Governo propoz, e foraõ approvados, em ambas as Camaras, a suspensão das garantias por um mez, a creação d'um Conselho de guerra para se julgarem os reos dessa sedição, e aos que possaõ ter tomado, ou tomarem parte em acontecimento de natureza similhante em qualquer ponto do Reino, e a prohibição das folhas periodicas, tambem por espaço d'um mez, sendo isentos o Diario das Cortes, e o do Governo, e o Periodico dos Pobres.

Do Diario do Governo copiamos o seguinte;

Lisboa, 14 de Agosto.

Trouve-nos o paquete folhas inglezas até 8, e francezas até 6 do corrente.

Como era de esperar, iam-se dissipando os receios de guerra, á medida que o Governo francez, preparando-se para ella assegurava deste modo a paz, e á medida tambem que se confirmavam as noticias favoraveis aos egypcios vindos da Syria.

Foi um barco de vapor francez Lavoiscer, que chegando a Beyrut dous dias primeiro que as naus inglezas Powerful, e Edimburg annunciou ao almirante egypcio a proxima chegada destas, em cousequencia do que este levanton ferro, e chegou a Alexandria com treze fragatas e uma nau, evitando deste modo alguma collisão com o conde do Cabo de S. Vicente.

Publicou-se officialmente em Paris a noticia da pacificação da Syria, trazida a Marselha pelo barco de vapor inglez Prometheo, sahido de Malta a 28, sendo a dita noticia datada de Alexandria a 23 do passado.

Foi o barco de vapor Alecto, que partiu de Beyrut (Syria) a 21, para Alexandria, que primeiro deu esta importante nova. O governador daquella cidade informou logo o Pachá: parece que os drusos e outros insurgentes mandaram refens a Damasco, e se submetteram sem condições a Mehemet-Ali Logo que este recebeu a noticia dirigiu uma circular aos consules europeus, dando-lhes parte della, que foi ainda confirmada dias depois pelo vapor Minos que chegou a Marselha a 3 de Agosto, havendo partido de Malta no ultimo de Julho.

Um terror panico se espalhou em Paris, entre os inglezes alli residentes; grande numero dos quaes partiram subtilmente para Inglaterra, deixando ordens para se venderem os seus trastes e pertences; foi resultado das declamações guerreiras dos jornaes francezes contra a Inglaterra.

De Constantinopla havia noticias até 17 de Julho, das quaes constava que Sami-bey, agente do Pachá, fora finalmente recebido por Reschid-pachá, ministro dos negocios estrangeiros, mas acreditava-se que as propostas daquelle não seriam recebidas pela Porta. Os representantes das grandes potencias, á excepção do de França, aconselhavam o Divan a que esperasse o resultado das conferencias de Londres, e da insurreição do Libano, antes de dar a sua resposta ao agente do vice-rei.

A policia descobriu naquella capital uma conspiração dirigida por Khosrew-pachá; deram-se-lhe em casa varias buscas, e foram-lhe sequestrados os seus bens; o mesmo ex-gram-visir parece que foi degredado para Rodosto a 8 de Julho, transportado n'um barco de vapor de guerra – turco.

O agente de Mehemet-Ali em Constantinopla, – Sami-bey, partiu para Alexandria no vapor Nilo, e a data das ultimas noticias desta cidade, parece que acabava de chegar alli, bem como Mr. Perier que fôra despachado de França, com officios, e instrucções particulares de Mr. Thiers. Sami-bey teve logo uma conferencia secreta de algumas horas com o Pachá, ignorava-se o resultado.

Aavia chegado a Paris a noticia telegraphica da partida do almirante Mackau – de Cherburgo para o rio da Prata.

O embaixador francez em Londres, M. Guizot, partiu para o palacio d'Eu, residencia Real na Normandia, para ter uma conferencia com S. M. Luiz Filippe, e com M Thiers. – O barão de Bourqueney partiu de Paris a 3 do corrente, para Londres, a tomar conta da embaixada, durante a ausencia daquelle diplomatico.

No dia 6 do corrente foi abafada em Bolonha (no canal da Mancha) uma tentativa de revolução contra a dynastia actualmente reinante em França

Um barco de vapor inglez [a cidade de Edimburgo] chegou á costa da França, delle desembarcaram umas 60 pessoas vestidas com fardas de generaes, e coroneis do exercito. Alguns dirigiram-se logo aos quarteis, rompendo em gritos; – viva o Imperador! viva Luiz Napoleão! e iam distribuindo dinheiro pelo povo, que se juntava na sua passagem.

Este barco de vapor dizem que havia sido fretado pelo principe Luiz Napoleão para um passeio pelas costas da Inglaterra. Embarcaram nelle com o principe 56 partidarios seus, com 8 cavallos, e 2 carruagens, e ás a horasda manhã do dia 6, foram desembarcar junto á Vimiroux, cousa de uma legoa de Bolonha.

Havendo todos desembarcado dirigiram-se para a cidade; o principe levava o seu chapeo na ponta da espada, levantada para cima. Foram accordar a pequena força de linha [parece que uma companhia só], que estava aquartellada no quartel da cidade. Os soldados ao principio, vendo-se com officiaes superiores, ficaram indecisos. Foi-lhes explicado, que o paiz estava em revolução, que S. M. Luiz Felippe estava desthronado, que toda a França estava levantada em favor do seu Imperador – Luiz Napoleão, e que só se tractava de marchar sobre Paris. Quando todos se preparavam para obedecer, o capitão, que tambem ficara indeciso, tornando a si, e reflectindo melhor, metteu-se no meio delles, e lembrou-lhes a sua antiga lealdade, gritando – viva o Rei!

Palavras picantes se disseram de parte a parte, entre elle, e o principe, que armou uma pistola, e fez fogo sobre o capitão; a balla foi ferir um pobre soldado, e os partidarios do principe, assustados por verem a fidelidade da tropa; fugiram para a banda do mar.

A este tempo estava a cidade levantada, bem como as authoridades, as caixas da G. Nacional tocando a rebate, e esta armandose, e reunindo-se nos seus quarteis. O subprefeito deu logo as suas ordens para serem atacados os sediciosos, e 2 horas depois a maior partes estavam prisioneiros na cidadella, mortos, ou dispersos. Alguns morreram affogados; o principe salvou-se para bordo do vapor a nado.

Mas durante a sua ausencia as cousas tinham mudado a bordo do barco. O capitão do porto, por ordem do administrador do Concelho, tinha tomado posse da embarcação. Com elle foi tambem recolhido a bordo o coronel Vaudrey, e escaparam tambem por milagre de serem mortos, porque muitos dos seus o foram, nadando, por tiros que lhe atiraram de terra

A 7 de manhã chegaram a Bolonha o procurador geral da coroa, o coronel do 42. regimento, e quatro companhias do mesmo, e dirigiram-se logo todos para a cidadella. Naquelle dia sabia-se que havia um official superior affogado, um cirurgião-mór morto, e cincoenta e um individuos de todas as classes presos, dos quaes dous feridos, e um que teve o braço cortado.

A tripulação ingleza do barco de vapor foram todos presos, e tinham já sido interrogados varias vezes. Corria o boato que esta tentativa tivera logar de acordo com o Governo inglez, porque se acharam nas algibeiras dos conjurados notas do banco com nomes de officiaes inglezes escriptos nas costas.

Soube-se depois, que se fizeram tambem tentativas de desembarque em Dunkerque, e em Dieppe, mas infructuosas.

As proclamações por elles espalhadas são assignadas pelo principe, pelo general conde Montholon, e pelos coroneis Voisin, e Mesonau, como seus major, general, ajudante general, e chefe d estado-maior.

Corria em Bolonha no dia 7, que tinha havido um motim ou assuada [émeute] em Eu, residencia de S. M., e que ella foi abafada depois de alguma effuzão de sangue.

O parlamento inglez tem-se occupado de objecto de interesse local, que nenhuma importancia tem para um leitor portuguez.

O almanack d'Estado do anno corrente, impresso em Roma, não traz o nome do marquez de Lavradio, embaixador de D. Miguel. Parece que esta omissão offendeu o marquez, que saiu immediatamente de Roma, e dizia-se que embarcara em Civita-Vecchia para o Brasil.

Os nossos fundos ficaram na Bolsa de Londres a 32 – 32 1/2 os de 5 por cento.

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas da primeira parte da 17.ª Loteria andaõ impreterivelmente no dia 12 do corrente, por isso o Reitor do mesmo Seminario, convida aos amantes da sorte grande a sortirem-se de bilhete antes q' se acabem, achão-se a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira, em Olinda venda de Jzoe Manoel dos Santos nos quatro cantos. Nos mesmos lugares, trocaõ-se bilhetes da Loteria do Theatro, e de outras que, sabido tenhaõ premiados.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª Parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão imperterivelmente no dia 3

de Novembro proximo vindouro, achão-se venda no Bairro do Recife; em as Lojes dos Snrs Vieira Cambista, e Manoel Gonsalves da Silva, e no de Santo Antonio, nas dos Snrs. Bastos e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra, rua Nova.

Avisos Diversos

☞ Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos de idade, para comprar na rua, dando-se o sustento, 8U000 rs. mensaes, e que seja fiel; na rua das Flores casa D. 8, que se dirá quem precisa.

☞ Francisca Candida de Arroxelles Galvão, mãi do falecido Carapeba, mora na rua de Manoel cóco segunda casa do lado esquerdo D. 2.

☞ Precisa-se fallar com o Snr. Gonçalo Francisco Martins que foi fogueteiro nesta Cidade, a negocio de seu interesse, queira dizer onde se lhe poderá fallar nesta Cidade do Reciffe, pois dizem que se mudara para Olinda.

☞ Huma senhora de bons costumes sugeita-se a ser ama de homem solteiro ou algum senhor viuvo com poucos filhos; quem della precisar annuncie.

☞ Aluga-se uma loja com bastante commodo para moradia, e mesmo para negocio, na rua estreita do Rosario D. 31: a tratar no primeiro andar da mesma.

☞ Apareceo em mão do feitor do sitio Cajueiro pertencente a Francisco Ribeiro de Brito uma troxa de roupa que uma preta entregara a um preto; quem for seu dono dirija-se ao referido citio, que dando os signaes da roupa lhe será entregue

☞ Precisa-se de um homem solteiro, sem familia, sendo Europêo; e de avançada idade; para caixeiro de um Engenho destante desta praça sette legoas: quem estiver nestas circunstancias dirija-se á rua velha em caza de Antonio da Cruz D. 40.

☞ A pessoa que precisar de uma mulher solteira para ama de casa, cosinha lava de sabão; no beco dos acouguinhos lado direito indo pela rua do Noia 2.ª casa

☞ Precisa-se de dous negros que saibaõ vender azeite, pagando-se por cada la 320 rs, e dando-se em cada canada meia garrafa para lavaje: quem quiser annuncie

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua do cotovelo da Boa-vista. a qual tem bastantes commodos, quintal sofrivel com cacimba e portão que deita para as barreiras, prefere-se a quem der um anno adiantado; os pretendentes dirijão-se a caza que tem aula de primeiras letras no correr da casa do Peret.

☞ A pessoa que lhe faltar um moleque, que não sabe dizer quem é seu senhor, dirija-se á praça da Boa-vista D. 17 que ahi se dirá onde está

☞ Arrendão-se as bem conhecidas, e apraziveis cazas da capunga, amargem do Capibaribe, de propriedade do Major José Carlos Teixeira, as quaes tem 4 quartos, duas salas, cozinha fora, quintal, estribaria para 2 cavallos e um quarto para escravos os pretendentes dirijão-se a pracinha do Livramento loja D. 26.

☞ Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa, excepto engomar. pelo comer, e vestir, adverte-se que a casa não tem familia nenhuma; na rua de hortas Decima 39.

☞ Arrenda-se um citio por tempo de festa com muito boa casa de vivenda, e grande po ção de arvoredos, com uma baixa para capim; quem o pretender dirija-se a rua do Queimado D. 11.

☞ Aqu em lhe faltar uma canoa propriamente de intulho dando os signaes sertos lhe será entregue, gratificando a um canoeiro que a pegou indo fugida nas mares grandes passadas.

☞ Precisa-se de um conto de reis a premio de um e meio por cento ao mes. por tempo de dous annos sobre uma casa livre e dezembaracada; annuncie.

☞ Alugaõ-se tres moradas de casa, a margem do rio capibaribe, duas com cinco quartos cada uma. cosinha fora e copiar, outra com sotão e tem sette quartos cosinha fora e copiar; quem as pretender entenda-se com Joaquim Carneiro Maxado Rios no sitio em S. José do Manguinho.

☞ Precisa-se de um Portuguez para caixeiro de um armazem fora desta praça uma legoa; a quem convier annuncie.

Da-se um conto de reis a juros de dois por cento ao mez, com hipotheca em alguma propriedade nesta praça ou firmas a contento; quem quiser dirija-se a rua direita D. 51 lado do terço loja de ourives.

☞ Jacob Maria Bertervi, professor de musica, mudou a sua residencia do reciffe, onde residio mais de unno na casa de seus intimos amigos, Rozas, & Irmão, para a Boa vista, inherente aos Srs. Oliveira, e Antonio Luis Gonçalvez Ferreira; continua a occupar-se no ensino de pianno, bem como affinações dos mesmos; a proveita a occasião para cordialmente agradecer o acolho, filantropia, consideração, e estima, com que os honrados habitantes daquella Freguesia se dignarão honrallo, penhorando infinitamente a imudavel gratidão do annunciante, que juntamente suplica aos seus amigos que o julgarão digno de sua confiança hajão de a presentar-se no espaço do corrente mez, para serem indemnisados de qualquer quantia que sejão acredores.

☞ No dia 2 do correte pelas 7 ora da noite, perdeu se uma casa de prata, desde o beco de Jozé da Penha até a ribeira: a pessoa que achar, querendo entregar, traga a esta Typ. que será genozamente gratificado; assim como roga-se a quem ella for offerecida por venda, a não a compre, e a faça ser entregue nesta Typ

☞ Offerece-se hum brasileiro, que bem lê, escreve e conta para qualquer occupação de escripta em algum cartorio, ou mesmo para adiantar alguma escripturação atrasada. Outro sim offerece-se tambem para ensinar particularmente primeiras letras em alguma Povoação. Quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie sua moradia por este Diario.

☞ Hoje 5 do corrente se á de arrematar, a quem mais der a 3.ª parte de uma casa terrea na rua augusta, pertencente a Themoteo Pinto Lial Junior, na Prassa do Doutor Ayres, rua da roda.

☞ Quem precisar de um Portuguez para feitor de sitio dirija-se a Olinda no Monte: ou annuncie para ser procurado.

☞ Francisco José Pacheco d'Oliveira, deixou de ser caixeiro do Snr. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, desde o dia 4 de Outubro.

☞ Precisa-se allugar um sitio perto da praça que tenha boa casa. alvoredo de fruto, baixa para capim, e lugar onde pastem 2 ou 3 vaccas; quem tiver annuncie

☞ Um estrangeiro se offerece para criado de caza particular, pois tem disso bastante pratica; quem precisar annuncie.

☞ Quem quiser dar cento e cincoenta mil reis ajuros de um e meio por cento ao mez; annuncie.

☞ Manoel de Souza Guimarãss por este avisa a qualquer pessoa que tem pinhores em sua mão os venhão tirar no prazo de 8 dias contados da dacta deste, alias os venderá para seo embolco.

☞ Quem quiser dar tres contos e seis centos mil rs. á juros, sobre hipoteca de propriedades; annunie.

☞ A Snra. D. Bernarda Catharina da Conceição, e Manoel Lopes Rodrigues de Barros, queirão mandar ver na pracinha do Livramento D. 26 umas cartas vindas do sertão.

☞ No fundo do Livramento no terceiro sobrado, e terceiro andar do mesmo, ha uma Senhora que se propoem a tomar crianças com ama para se criar com leite, e tambem se recebe as que não tiverem ama para os acabar de criar com todo mimo e amor.

☞ Precisa-se de 600U000 rs. a premio, de dous por cento ao mez, por espaço de dous a quatro mezes; e da-se boas firmas: quem tiver annuncie.

☞ Precisa-se allugar no Bairro de S. Antonio uma casa terrea que deite portão para a maré, e seja de oito a deis mil reis: quem tiver annuncie.

Leilão

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas limpas e algumas avariadas, e de uma porção de polvora muito superior em lotes de trinta barriz; quinta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem defronte do trapiche novo.

Compras

☞ Uma pessa de calibre 4 — athe 6 quem ativer annuncie; ou dirija-se atraz do corpo Santo loje de cabos do Snr. Caetano da Costa Moreira.

☞ Frascos vasios que fossem d'agoa de Colonia, em grandes e piquenas porções; na rua da Cadeia velha N.° 53, esquina do beco largo.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do SEMINARIO ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preço de 360; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, na rua estreita do Rozario loja de trastes D. 31.

☞ Um terreno allagado no seguimento da rua d'Aurora, com 150 palmos de frente, e 1,500 de fundo, pagando 30 reis de foro pelo palmo, todo ou a retalhado; e um negro moço d'Angola, com officio de canoeiro; quem o pretender, dirija-se a rua de S. Gonçalo, caza D. 11.

☞ Uma refinação com os pertences; na rua da Senzalla nova D. 7.

☞ Uma bonita meza para meio de Salla, e um berço de jacarandá, tudo pelo preço de 30,000 reis; na rua das Cruzes D. 19.

☞ Potaça Russiana em barriz piquenos; na rua do Vigario n.° 15, 1.° andar escritorio do Coronel Menezes.

☞ Tinta verde, em piquenos barris, a 160 reis a libra; he de excellente qualidade, hum ou mais barris, defronte do caes d'Alfandega, Armazem, de Antonio Annes Jacome Peres.

☞ Uma venda na rua Direita D. 14; atractar na mesma; o motivo he porque o dono se retira.

☞ Superiores vinhos da Ilha da Madeira, seco e malvasia, e optimo vinho de Bucellas velho, em caza de L. A. Dubourcq; na rua do Vigario n.° 16.

☞ Um cavallo muito gordo, novo, e de linda pelle; em fora de Portas, caza N.° 214.

☞ Uma caza retificada de novo, na Cidade d'Olinda, rua da Mangueira n.° 7, por preço commodo, ou mesmo a troco de fazendas, por se retirar desta praça seu dono; a tractar na loje de cabos defronte do Corpo Santo n.° 5.

☞ Uma escrava de bonita figura, com boas abilidades, cuja dasse a contendo a vista do comprador; na rua Direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Uma carrossa com bois, propria para carregar pipas; quem a pretender, dirija-se a rua da Praia do fagundes, em um sobrado novo, e uma negra cuzinheira de nação, idade moça.

☞ Telha mui bem cozida, e de bom barro, a 36000 na olaria, e a 40000 posta na obra; na Magdalena olaria da Pitangueira de Miguel Correia de Miranda.

☞ Fosforos de pente de muito boa qualidade a 60 reis rapé areia preta a 15 reis a oitava em bote de libra a 1,040 reis, ditos de meia libra a 540 reis, suspensorios de burracha de seda, ditos ordinarios, meias de seda bordadas e lizas para Snra., ditas de algudão finas, ditas para homem, lenços de seda grandes, pretos para homem, ditos de cores para mãos, charutos muito bons de cheiro, brins escuros transados de listas para calça, chitas francezas de lindos padroens muito largas, e outras mais miudezas, tudo por preco commodo; na rua do Queimado D. 11.

☞ Fosforos de pentes para tirar fogo, de boa qualidade. pares de travessas de tartaruga para Snras., tinta ingleza para escrever, resmas de papel de pezo, facas de cabo de marfim para meza, ditos para sobre meza, pentes de alizar de marfim, ditos para tirar piolho; na praça da Independencia N.° 39.

☞ Em casa de L. G. Ferreira Mansfield, garsa da India, optima para mosquiteiras, lenços de palha da India finos, chá perola em latas de duas libras, dito perola e aljofar em caixas de 6 e 12 libras.

☞ Caixas com doze garrafas de agoa de Loanda, pelo commudo preço de 4,000 reis, e charutos verdadeiros de manilha; na rua da Cadeia velha N.° 53.

☞ O Brigadeiro José Joaquim Coelho, vende um cabrinha de 17 annos de idade, proprio para paje, e bastante adiantado no officio desapateiro -- defronte da Igreja da Conceição dos Militares; na rua Nova.

☞ Bilhetes do Seminario a 8,000, e meios a 4,000 reis; na rua do Cabugá, loje de miudeza junto a botica.

☞ Uma escrava de nação, com idade 20 annos, bonita figura, com principio de cozinha, lava de sabão, muito fiel a vista do comprador se dirá o motivo, quem a pretender, dirija-se a rua do Fagundes, lado direito D. 18.

☞ Bichas grandes de boa qualidade, e por preço commodo, na travessa do Rozario, venda de Joaquim do Rego Pereira D. 12.

☞ Uma preta de nação de 18 annos, de bonita figura, boa cozinheira, doceira, padeira, e lavadeira de sabão, e varrella, duas lindas negrinhas de nação, uma de 14, e outra de 16 annos, e dous optimos moleques de nação da mesma idade, muitos espertos, e limpos; na rua Nova N.° 103.

☞ Dois escravos ladinos de nação idade 20 a 22 annos sem defeito, e vicio algum, poi se vende por precisão: um bonito moleque de nação, idade 15 annos, pagem, e com principio de cuzinha; uma Mucamba, idade 12 annos: uma escrava idade 30 annos optima lavadeira, sem defeito algum, por 250$ reis, uma escrava perfeita costureira idade 20 annos, um bom escravo canoeiro, idade 22 annos, de nação sem defeito algum; na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Um terreno em S. Amaro com 150 palmos de frente, e quasi dous mil palmos de fundo, com 150 palmos de atterro na frente do alinhamento da rua da Aurora, com um viveiro de 660 palmos de comprido, e 100 de largo, com bastante peixe: o mesmo terreno tem em si uma cazinha armada sobre esteios de madeiras grocas de qualidades, com a largura de 19 e meio palmos, e 64 de comprimento; bastantes pez de coqueiros novos plantados: o comprimento do terreno, he do referido alinhamento da rua da Aurora, the junto a Igreja acima: no pateo de S. Pedro D. 8, 1.° andar.

☞ Duas escravas, uma crioula de 10 a 11 annos de idade; e outra d'angola, com 25 annos, pouco mais ou menos, ambas tem boa figura; no pateo de S. Pedro D. 8, primeiro andar.

☞ Uma negra de nação, de idade de 28 annos, bonita figura, cozinheira, lavadeira, e quitandeira; na rua do Rozario estreita, D. 24.

☞ Cocos da prezente colheta famozos para embarque, por preço commodo; na Ilha do Nogueira.

☞ Bichas pretas proximamente chegadas; na praça da Boa-vista D. 16.

☞ Um cavalo com todos os andares; na pracinha do Livramento, D. 20.

☞ Um completo fardamento para Commissario de Policia, por preco muito commodo; na rua do Cabugá loje D. 2.

☞ Um lindo escravo ainda moço de bonita figura, e de todo o serviço, e proprio para armazem de assucar, por ser muito forçozo; na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio, caza D. 1.

☞ Uma negra de nação, de idade de 25 annos, boa lavadeira de sabão, e varrela, cuzinha o diario de uma caza, e boa quintandeira; na rua Direita D. 30, na loje de funileiro.

☞ Uma escrava de idade de 26 annos, de bonita figura, cose chã, engomma liso, faz varias qualidades de doces, e he recolhida, por preço commodo por haver grande precisão; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Escravos Fugidos

☞ No dia 2 do corrente, do lugar da Capunga; uma negra de nação Benguella, por nome Anna, e com os signaes seguintes -- idade, e estatura mediannas, cara redonda, nariz piquenn e chato, beiços grossos, o pé esquerdo inchado, e prenha proxima a parir, não levando com sigo outra cobertura mais, do que sáia de chita côr de roza desbotada e outra de iila preta velha, e cabeção; a pessoa que a encontrar queira levala, á rua Direita botica N.° 50, que será bem recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 2 DO C.

ANGOLLA, Brigue Nacional S. Manoel Augusto, de 234 tonelladas, Cap. Manoel Simões, equip. 17, carga varios generos, consignado á Bernardo Antonio de Miranda.

RIO DE JANEIRO, 30 dias; Barca Sarda Suzana, Cap, Felippe Tiscornia, carga lastro, equip. 17, tonelladas 220, consignada á Ordem.

LISBOA, 35 dias Brigue Portuguez Africano de 320 tonelladas, equip. 21, Cap. Silverio Manoel dos Reys, passageiros 7, consignado a Thomaz d'Aqquino da Fonceca

MACEIO, 3 dias, a Galera Inglezas Emily, 209 tonelladas, equip. 13. carga algodão e assucar, Capitam J. H. Wardie, consignado á Mc. Calmont & C.

OBSERVAÇÕES

A Galera acima acha-se sobre a vella, seu destino é para Liwerpool.

PRECOS CORRENTES

GENEROS:	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão'	Steel Milan	$	13$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine		1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1$300	1$400	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$	6$400	Bl.	8$000	Bl.	
Alfazema	Lavander	3$200	4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	14$000	16$000	Alq	3$200	Alq	Eff
Alvaiade	White lead	4$500	4$800	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$	$100	Lb.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000	4$800	Ar.	4$000	Ar.	Eff.
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels..	$	$120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240	$360	Vr.	$300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$110	$120	Lb	220 300	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$540	$800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	7$500	Ql	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	5$600	6$000	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo ..	Oil olive	$	2$000	Gl.	200$000	Pp.	Eff
,, de Portugal	,, Portugal	$	2$000	G.	200$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	12$000	13$000	Ql.	8$000	Ql.	Nh
Bacias de latão	Brass basins	$560	$600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pê	Flour Barrels	$	1$200	ũa	$600	ũa	Nh
,, ,, abatidas	,, shooks	$	$900	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	1$000	1$600	Ar.	$640	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	30$000	36$000	Dz.	32$000	Ar.	Ab
Breu	Rosin	$	8$000	Br.	3$200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian..	$	12$500	Pç.	10$000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$	10$000	,,	10$000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$	8$500	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$	7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3$500	3$600	Bl.	4$000	Bl.	Ab
CABOS de linho de patente..	Cordage Patent	16$000	18$000	Ql	18$000	Ql.	Nh
,, ,, Inglez	Hemp. Cable England		20$000	,,	18$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$	19$000	,,	18$000	,,	Nh
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$	18$000	,,	18$000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	3$200	4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	$	4$000	,,			Nh
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	$	4$000	,,	1$600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	$	20$000	B	2$500	,,	
,, de Porco	Pork Salted	$	28$000	,,	3$000	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	17$000	18$000	Dz	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	8$000	12$000	To.	12$000	To.	Ab
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$	$650	Lb.	$600	Lb.	V.
,, branca	,, white	$800	$820	,,	$600	,,	
Chá Hisson	Tea Hyson	1$780	2$000	,,	1$000	,,	
,, perola	,, Pearl	$	1$700	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	4$200	4$400	Dz.	4$000	Dz.	
,, preta	Porter	4$200	4$400	,,	4$000	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$	13$000	Ql.	10$000	Ql.	F.
,, em lençol	,, Sheet	$	15$000	,,	10$000	,,	F.
,, de munição	,, Shot assorted..	14$000	14$500	,,	15$000	,,	
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	$	$580	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e preges	Sheathing and nails	$550	$560	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$540	$600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	$	1$500	Ar.	1$400	Ar.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	3$600	5$800	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$160	$170	ya	$160	Co.	F.
Erva-doce	Anise seed	$	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff.
Estanho	Pewter	$	$560	Lb.	$500	Lb.	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	17$500	18$000	Ba	16$000	Ba.	Eff
,, velha	,, old dito	$	16$500	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$	$	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	$	$	,,	,,	,,	Nh
,, Baltico	,, Baltic	$	$	,,	,,	,,	Nh
Feijão	Beans	$	$	,,	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	19$000	20$000	Sa.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	9$000	9$500	Cx.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedging bills large		$440	Ql.	$400	ũa	Ab
,, de meia roça	,, ,, small		$240	ũa	$300	ũa	Ab
Fio de vela	Twine sail maker	$400	$440	ũa	$400	I.	
,, Perrete	Pack tread	9$000	10$000	Lb.	6$500	A	Nh
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	$	$550	Ar.	$520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	$	7$000	Lb.	5$000	Q	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	$	9$000	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000	10$000	Gr	12$000	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$640	$720	Hu	240 700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$	$560	Gl.	160$000	p.	
,, em botijas	,, in jars	2$500	2$600	Dz.	3$000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	26$000	27$000	Pç.	20$000	Pç.	
,, ,, a imitação.	,, ,, imitation	$	22$000	,,	20$000	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	15$000	16$000	,,	12$000	,,	Eff
Louça ordinaria ingleza	Earthenware		150	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new..	$450	$460	Lb.	$300	Lb	Ab
,, Franceza	,, French	$300	$400	,,	$300	,,	Eff
Machados do Porto	Portuguese axes	$450	$480	um	$500	um	N.
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	3$500	4$000	Ar.	3$200	,,	Nh
Milho	Indian Corn	$	4$000	Alq	$	Alq	F.
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	$	1$300	Gl.	$150	Lb.	Eff
,, em botijas	,, ,, in jars	$	1$350	,,	$150	,,	
Panno de linho de toloens..	Portuguese linnen Tol.	$360	$400		Factura	Vr.	Ab
,, ,, Feira	,, ,, Folded	$500	$500	Vr.	,,	,,	Ab
Papel de peso coroinha	Paper loter	3$100	3$200	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blue 1	$	3$400	,,	2$800	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$	3$200	,,	2$800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$200	2$600	,,	1$900	,,	
,, florete	,, florete	2$000	2$200	,,	1$800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	1$400	1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$	1$000	,,	1$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$	$800	,,	$600	,,	
Papelão	Pasteboard	$	3$600	M.	2$400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	$	$480	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$	3$000	Cx.	3$200	Ar.	V.
Pimenta da india	Black pipper	$	$170	Lb.	$150	Lb.	Nh
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Ba.	10$000	Ba	Eff
Polvora	,, Gunpowder	$460	$480	Lb.	$450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	$150	$160	,,	$200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	$160	$170	,,	$200	,,	b.p
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000	4$500	Mi.	10$600	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$200	2$300	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	$	1$200	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/2	1$100	1$200	,,	16$000	,,	
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in.	$	$070	Lb.	8$500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	$	9$600	Ar.	5$120	Ar.	Ab
,, de outras partes	,, others	$	9$600	,,	5$120	,,	Nh
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$240	2$400	Dz.	2$400	Dz.	Nh
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	$	1$050	Hu	$600	Hu	Ab
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1$000	Lb.			Nh
,, de Lisboa	,, Lisbon	$	2$600	,,	4$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	$	8$500	,,	8$000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	$100	$105	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	$120	$140		3$840	,,	
Salitre refinado	Saltpeter refined	$	$200	,,	5$000	Ar.	Nh
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	1$200	1$280	Alq	1$500	Alq	
Salça parrilha	Salsaparilla	$	24$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	4$500	5$500	Ar.			
Taboado de pinho	Pineboards	$	$050	Pe.	7$ 17$	Pé	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500	5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	8$500	9$500	,,	2$600	,,	F.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	$	60$000	Pp.	60$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	36$000	40$000	Pp.	60$000	Pp.	F.
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR	$	122$000	,,	130$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	$	130$000	,,	150$000	,,	Ab
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70$	100$000	,,	95$000	,,	Nh
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	$	80$000	,,	85$000	,,	Nh
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	$	70$000	,,	80$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	$	70$000	,,	85$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	$	$	,,	110$000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	$	55$000	,,	110$000	,,	Nh
,, Muscatel	,, Muscatel	$	$	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado.	,, bottled	5$000	5$600	Dz.	2$400	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5$000	8$000	,,	132$000	P.	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	$	20$000	,,	360$000	,,	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	$	6$400	Cx.	$070	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	$800	$830	Lb.	$500	Lb.	Eff
,, de cebo	,, tallow	$200	$220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇAO'	EXPORTS	Preço da Praça		POR	Avaliaç.	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40$000	42$000	Pipa	40$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	$	6$800	Arr.	6$900	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	$	5$800		5$900	,,
Assucar b. encaixado, 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.			,,	1$900 1.q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,		300	,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,			,,	1$500 2.q	,, Novo
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,			,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,			,,	1$200 1.q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		800	,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, inbarrels white	1$800	2$000	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$	1$500	,,		,,
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	$135	$140	Libra	4$480	Hum
Meios de solla	Tanned hides	$	2$000	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	4$000	5$000	Cento	4$000	Cento
,, do Rio Grande, novilho.	....		8$000	,,		

FRETES

Assucar para	Liverpool	£.3		Ton.	e 5 p. o/o de primagem.
,,	Amsterdam	3	10	,, de 70 Ar. e 5 p.	,, ,,
,,	Canal	3	10	,, ,,	,, ,,
,,	Genova	3	5	,, ,,	,, ,,
,,	Hamburgo	3	5	,, ,,	,, ,,
,,	Trieste	3	10	,, ,,	,, ,,
,,	Estados-Unidos.				
,,	Portugal	250 Reis por Ar. sem primagem.			,,
Algodão	,,	600	,,	,, ,,	
,,	França	400	,,	,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F.	Nominal
,,	Inglterra	7/8 por libra & 5 por o/o			,,
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar. e 10 por cento, Camb. 800 Rs. o pezo			Nomina
Couros	Inglaterra	£. 4 por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.			
,,	França	200 Reis cada um e 10 por cento, Camb. 160 R. p. 1. F.			
,,	Estados-Unidos.				

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, e polvora que pagaõ cincoenta por cento, sobre as avliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas, aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 rèis por canada excepto agoa-ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 5 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagen.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Cafè, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rèis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 rèis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os porto do Imperio, a excepcão do Algodão, Assucar, Café, e fumo, que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO— A 30 d. poucas transaçoens.

ALGODAO' — O Mercado dá mostra de baixar havendo ja vendas de 6$700 a 6$800.

ASSUCAR —Não ha no mercado.

COUROS — Mais frouxos de 135 a 140 por libra.

BACALHAU— Não tem chegado.

FARINHA— Não ha em primeira mão, e apenas chegarão 249 barricas de Gibraltar de farinha Americana que forão vendidas a 16$500.

CARNE DE CHARQUE — Sem chegadas, e ha muita falta no mercado.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1840.